

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

AValiação DAS MEDIDAS MORFOMÉTRICAS DE CORDEIROS MACHOS E FÊMEAS, CONFINADOS, COM ADIÇÃO DE TANINO NA DIETA.

Anna Beatriz de Carvalho MARTINS¹, Leticia Jalloul GUIMARÃES¹, Maciel Junior Pires Tristão BARBOSA¹, Edson Luís de Azambura RIBEIRO*¹, Fernando Augusto GRANDIS¹, Francine Mezzomo GIOTTO¹.

*autor para correspondência: elar@uel.br

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil.

Abstract: The objective of this study was to evaluate the performance of male and female lambs from the visualization of morphometric measurements and their correlations. Several factors can affect animal production, including the sex of the animal. It becomes necessary to know the development of each sex within the chosen breeding system. 38 lambs, females and uncastrated males of the Santa Inês breed were used in an individual bay, receiving a concentrated diet with addition of tannin. For the evaluation of the biometric measurements the animals were measured with tape measure at the exit of the confinement. There was only statistical difference for the average daily gain, where males had higher gain than females, a fact already expected due to the increase of androgen potency on estrogen in the stimulation of growth. Body weight had high correlation with all characteristics and the average daily gain had low correlation only with body length. The performance in relation to average daily weight gain is higher in male lambs when compared to females in the Santa Inês breed. There is a correlation between the morphometric measurements and the mean daily gain, which can be used in animal performance evaluations.

Palavras-chave: correlação, ovinos, santa inês, sexo

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

Os números mais atuais disponíveis sobre o rebanho ovino mostram um efetivo de 18,4 milhões de ovinos no Brasil em 2016 (Embrapa, 2017). Junto com o aumento da produção ovina, crescem também as exigências do mercado consumidor, fato que assinala para a necessidade de se conhecer melhor os métodos de intensificação da produção.

Porém, além da alimentação, outros dois fatores de grande importância podem afetar a produção da carne de cordeiro: a raça e o sexo (GAILI, 1992). Além disso, as medidas morfométricas avaliadas em comparação com diferentes sexos sob uma dieta adequada são importantes para avaliar o animal e melhorar a cadeia produtiva. Obtendo-se assim alternativas para diminuir os custos de modo que aumente a viabilidade do sistema de criação.

Portanto, este trabalho foi conduzido com o objetivo de verificar o desempenho de cordeiros machos e fêmeas da raça Santa Inês, confinados, suplementados com tanino a partir da visualização de medidas morfométricas e suas correlações.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no setor de Ovinocultura da Universidade Estadual de Londrina, que fica localizado dentro do campus na Fazenda Escola, tendo cadastro na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob número 18663.2016.04. Foram utilizados 38 cordeiros, fêmeas e machos não castrados, da raça Santa Inês alocados em baia individual, recebendo dieta concentrada com adição de tanino.

O experimento teve duração de 73 dias, sendo que os animais entraram no confinamento com peso médio de 24 kg e peso de saída de 32 kg.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

O concentrado foi formulado de acordo com o NRC (2007) para ganho de 250 gramas/dia sendo a dieta composta de concentrado e silagem de sorgo na proporção concentrado volumoso 50:50.

Para a avaliação das medidas biométricas, comprimento corporal, perímetro torácico, altura de cernelha e de garupa, os animais foram medidos com fita métrica na saída do confinamento.

Os dados foram submetidos à análise de variância com o auxílio do pacote estatístico SAS.

Resultados e Discussão

Observa-se (Tabela 1) que houve diferença significativa apenas no ganho médio diário ($P \geq 0,05$) em relação ao sexo dos animais quando suplementado com tanino em sua dieta.

Fato já esperado uma vez que, os machos crescem mais rapidamente que as fêmeas, devido ao aumento de potência de andrógenos sobre estrógenos na estimulação do crescimento (BAVERA et al., 2005).

Tabela 1 - Médias morfométricas de cordeiros confinados de acordo com o sexo

Característica	Sexo	
	Macho	Fêmea
Peso Inicial, kg	25,3 ± 1,2	23,6 ± 1,0
Peso Final, kg	33,8 ± 1,2	30,6 ± 1,1
GMD ¹ , kg	0,304 ± 0,009 a	0,252 ± 0,008 b
Comprimento corporal, cm	60,8 ± 1,0	60,2 ± 0,9
Perímetro torácico, cm	74,2 ± 1,3	72,3 ± 1,1
Altura de cernelha, cm	67,9 ± 0,9	64,6 ± 0,8
Altura de garupa ,cm	66,9 ± 0,9	64,7 ± 0,8

a, b = Médias seguidas por letras diferentes diferem entre si ($P < 0,05$);

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

¹Ganho médio diário.

Valores de correlações positivos elevados foram constatados entre as medidas morfométricas e o peso corporal (Tabela 2), o que está de acordo com os resultados de várias pesquisas, como nos trabalhos de Santana et al., 2001 e Rocha et al., 2003. Sugerindo dessa forma, que há uma relação diretamente proporcional entre essas características.

Tabela 2 - Correlações simples entre características morfométricas e ganho médio diário (GMD)

	PT	AC	AG	PC	GMD
Comprimento corporal (CC)	0,27	0,22	0,25	0,34*	0,15
Perímetro torácico (PT)	-	0,39*	0,50**	0,84**	0,30*
Altura de cernelha (AC)		-	0,78**	0,53**	0,37*
Altura de garupa (AG)			-	0,60**	0,45**
Peso corporal (PC)				-	0,44**

*($P < 0,05$); **($P < 0,01$).

O peso corporal teve correlação de alta a média com todas as características. Também é possível observar que o ganho médio diário (Tabela 2) apresentou correlação alta com perímetro torácico, altura de cernelha, altura de garupa e peso corporal. Ele só obteve correlação baixa com o comprimento corporal.

Em decorrência das altas correlações com o peso corporal, Ledic & Garcia Deragon, 1997 afirmam que medidas morfométricas, principalmente o perímetro torácico, podem ser utilizadas para determinar o peso do animal na ausência de balança.

Conclusão

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Podemos concluir que, o desempenho em relação à ganho de peso médio diário é superior em cordeiros machos quando comparados com fêmeas, na raça Santa Inês em confinamento, suplementados com tanino.

Além de que constatou-se que há correlação entre as medidas morfométricas e o ganho médio diário, podendo assim utilizar-se desses parâmetros nas avaliações de desempenho dos animais.

Referências

- Bavera, G.; bocco, O.; beguet, H.; petryna, A. 2005. Crescimento, desarrollo y precocidad. Sitio Argentino de Producción Animal. Río Cuarto: UNRC, FAV.
- EMBRAPA. 2017. Boletim do Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.
- Gaili, E. S. E. 1992. Breed and sex differences in body composition of sheep in relation to maturity and growth rate. Journal of Agricultural Science 118:121-126.
- Ledic, I. L.; Garcia Deragon, L. A. 1997. Correlação fenotípica entre medidas corporais e peso em touros Nelore. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia 49:649-654.
- Rocha, E. D.; Andrade, V. J.; Euclides Filho, K. Nogueira, E.; Figueiredo, G. R. 2003. Tamanho de vacas Nelore adultas e seus efeitos no sistema de produção de gado de corte. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia 55:474-479.
- Santana, A. F. S.; Costa, G. B.; Fonseca, L. S. 2001. Correlações entre peso e medidas corporais em ovinos jovens da raça Santa Inês. Revista Brasileira de Produção Animal 1:74-77.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

